

PROJECTO VEIL ao lado dos grandes construtores de automóveis

Carro eléctrico do ISEC “vai” à Noruega

Move-se unicamente a electricidade e gasta cerca de um euro a cada 100 quilómetros. A 15 de Maio, o VEIL estará na Noruega ao “lado” das maiores construtoras automóveis do mundo.

► Gonçalo Silva

O projecto VEIL (Veículo Eléctrico Isento de Licença de Condução) desenvolvido por alunos e professores do Departamento de Engenharia Electrotécnica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), estará no próximo mês de Maio na Noruega. Ao lado de grandes marcas como por exemplo a Peugeot, Toyota ou a Citroën, o projecto universitário dará, internacionalmente, um passo importante para a sua divulgação e desenvolvimento.

A presença no “24th International Battery, Hybrid and Fuel Cell Electric Vehicle”, um evento académico, industrial e profissional de tecnologias eléctricas de condução é um motivo de orgulho para o ISEC. “Com muitos zeros a menos no nosso



CARRO ELÉCTRICO esteve em destaque nas primeiras jornadas em Engenharia Electrotécnica

orçamento, vamos estar presentes. Estaremos ao lado de enormes potências mundiais na área

automóvel, o que será muito bom para nós”, afirmou ao DIÁRIO AS BEIRAS, Paulo Perei-

rinha, coordenador do projecto VEIL. A presença portuguesa no certame está agendada para

o dia 15, com início pelas 08H00, na cidade Stavanger. No evento, estarão ainda presentes cerca de 100 oradores, provenientes de todo o mundo.

“O nosso projecto tem como objectivo servir de plataforma de investigação e desenvolvimento, para os nossos alunos e docentes, na área dos veículos eléctricos”, explicou Paulo Pereirinha.

A presença portuguesa na Noruega foi revelada por Paulo Pereirinha, à margem das primeiras jornadas em Engenharia Electrotécnica, que decorreram ontem no ISEC.

O que é o VEIL?

O projecto VEIL iniciou-se com a conversão de um pequeno veículo com motor de combustão (semelhante a um “papa-reformas”) que, após lhe ser retirada a tração mecânica, foi transformado num veículo eléctrico. Depois das alterações, a viatura passou a funcionar com um motor de corrente alternada, alimentado por baterias de pequena dimensão recarregáveis, silenciosas e amigas do ambiente. A autonomia do veículo está estimada entre os 45 e os 60 km, dependendo do traçado, e a sua velocidade máxima é de 45 km/h.

Os gastos estão estimados em um euro por cada 100 quilómetros.

B
E
E
i
n
O
é
ci
te
Al
da
cc
O
di
m
C
S
D
C
—
T
[
C
U
d
F
P
s
t
e
a
d
C
d